

## *Proposições e Recomendações*

---

Os debates realizados após a apresentação dos trabalhos, nas duas temáticas de interesse do *workshop* - **habitação e meio ambiente** e **assentamentos urbanos precários**, permitiram identificar um elenco de temas a serem objeto de futuras reflexões e pesquisas:

### **A) DESENVOLVIMENTO DE LINHAS DE INVESTIGAÇÃO/PESQUISAS**

A **organização e sistematização de informações** sobre experiências práticas levadas a cabo por equipes técnicas locais (de prefeituras e agentes promotores de habitação - *equipes que botam a ação na rua*) é um grande desafio. Essas equipes, pela própria natureza do trabalho que executam, dispõem de pouco tempo para tal. Cabe às instituições de pesquisa tecnológica e universidades estabelecer **parcerias** visando:

- ✓ **sistematizar informações** das diversas experiências existentes no País (tipos de solução técnica e fundiária adotadas; custos das intervenções; modalidades selecionadas para execução das obras; processo licitatório adotado; impacto social na comunidade, no entorno e na cidade, dentre outros);
- ✓ **identificar metodologias e procedimentos** utilizados pelas equipes e, quando for o caso, otimizá-los;
- ✓ desenvolver **instrumentos de acompanhamento e gerenciamento de intervenções conduzidas por prefeituras e agentes promotores** (seja da implantação dos projetos; acompanhamento de custos e avaliação de resultados) para, como explicitou um participante do evento, *não se perder a oportunidade de aprender com a experiência concreta de um órgão executor; enquanto ela está se realizando. Às vezes, tem-se uma experiência acabada, riquíssima e não se consegue voltar atrás para fazer o levantamento de informações. Há que se proceder à reflexão ao mesmo tempo em que se está operando. A avaliação a posteriori, por um instituto ou universidade, às vezes nem se viabiliza porque não existe mais o registro do que foi feito e de como foi feito. É preciso sensibilizar os órgãos executores para que preparem o terreno para que os institutos e universidades procedam ao trabalho de acompanhamento e avaliação. O que se precisa é um **observador do caminho**, acompanhando o processo em andamento;*
- ✓ desenvolver pesquisas de **avaliação em uso / pós-ocupação** (parâmetros de avaliação comuns para medir o impacto de intervenções em assentamentos urbanos precários, em especial favelas). Como foi explicitado por participante do evento, *são experiências de intervenção estrutural, onde há que se realizar estudos de monitoramento e avaliação de como o empreendimento "impactou" a vida das pessoas (nível de adaptação e satisfação, grau de permanência, de inadimplência, etc.), o entorno e a cidade. Trabalha-se no âmbito do planejamento, sem a perspectiva do que esse planejamento, o desenho urbano adotado, a proposta de regularização fundiária escolhida, as ações socioeconômicas organizativas enfatizadas vão fazer com aquela comunidade e com a cidade. Do ponto de vista urbanístico, quais foram os ganhos ambientais, quais foram os ganhos individuais em melhorias habitacionais, qual foi o ganho de*

*integração daquela comunidade com a cidade (se ocorreu, foi aos poucos, foi imediata?). Do ponto de vista da regularização fundiária, como se deu a implementação das diretrizes propostas, das ações jurídicas para que a população fosse titulada e qual o impacto dessa ação no mercado imobiliário da cidade e no assentamento (expulsão? venda do lote/edificação?);*

- ✓ avaliar e rever **procedimentos de licitação e normalização** para esse tipo de intervenção, considerando a vertente técnica e jurídica;
- ✓ aplicar, em intervenções-piloto em favelas, **sistemas de gestão ambiental** e avaliar resultados;
- ✓ replicar experiências consideradas bem-sucedidas sobre as quais houve um processo de reflexão e avaliação; e
- ✓ identificar “gargalos” e propor novas linhas de investigação em parceria.

## **B) CAPACITAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO DISPONÍVEL**

- ✓ implantar **rede** específica sobre a temática **urbanização de favelas**, incluindo, dentre outros assuntos, a capacitação técnica das entidades/indivíduos envolvidos com o tema; cadastro de agentes para capacitação de equipes técnicas locais (*formar pessoas para fazer*) e cadastro de potenciais fontes de financiamento;
- ✓ integrar a rede proposta com outros grupos que vêm desenvolvendo trabalhos no âmbito do Programa HABITARE, a exemplo de **conforto ambiental e eficiência energética; políticas públicas e sustentabilidade** e com novos grupos que venham a se formar, dentro ou fora do Programa, especialmente os vinculados à **área jurídica** (que atuam no ambiente regulatório do espaço urbano);
- ✓ disponibilizar as informações da rede via *link* (ou outro mecanismo a ser adotado) no INFOHAB, **portal do Programa HABITARE**;
- ✓ elaborar e implementar  **cursos de treinamento e capacitação** para equipes técnicas locais; e
- ✓ elaborar **cadernos de procedimentos** para responder ao desafio da urbanização de favelas em municípios do País, visando a capacitação de equipes para montagem de projetos de intervenção que considerem a racionalização do processo: gestão (indicadores e instrumentos de acompanhamento e gerenciamento); padrão urbanístico/desenho urbano; regularização/estatuto da cidade; participação (compartilhamento de custos); alternativas de financiamento/custos; impacto ambiental; avaliação em uso - pós-ocupação; alternativas tecnológicas; dentre outros.

Observou-se, a partir da manifestação dos presentes, que existe uma carência de informações relativas a custos de projetos, obras e gerenciamento de urbanização de favelas. De outra parte, ficou patente, também, a necessidade de se identificar, bem como estimular a formação de grupos que trabalhem sobre essa necessidade.

Os profissionais que participaram do evento propuseram a realização de uma nova reunião, durante o ano de 2002 ou 2003, para avaliar o encaminhamento das referidas propostas, cabendo à equipe técnica do IPT, com o apoio das agências de fomento e dos profissionais que participaram do *workshop*, viabilizá-la em data e local a serem posteriormente definidos.



EDITORA E GRÁFICA LTDA.  
RUA JÚLIO DE CASTILHOS, 1.138  
CEP 03059-000 - SÃO PAULO - SP  
Tels: (11) 6618-2461 - 6694-3449  
e-mail: [paginas-e-letras@uol.com.br](mailto:paginas-e-letras@uol.com.br)